


# GUERRA E PAZ

A decorative flourish consisting of three stylized, overlapping leaf-like shapes, rendered in a light gray color, positioned to the right of the word 'PAZ'.A large, solid red semi-circle that serves as a background for the text below. It is positioned in the lower half of the page, with its flat edge at the top.

A ORDEM  
DE SANTIAGO  
EM PORTUGAL

## FICHA TÉCNICA

*Coordenação editorial*

Diogo Gaspar  
Isabel Cristina Ferreira Fernandes

*Com o apoio de*

Gabriela Perdigão Cavaco  
Miguel Bandeira Veloso

*Comissária Científica*

Isabel Cristina Ferreira Fernandes

*Investigação**Textos de Referência*

Carlos de Ayala Martínez, Universidad Autónoma de Madrid  
Carlos Filipe Afonso, Exército Português e IEM-Universidade Nova de Lisboa  
Feliciano Novoa Portela, Ministério da Cultura, Espanha  
Fernanda Olival, Universidade de Évora e CIDEHUS  
Francisco Carromeu, Instituto de História Contemporânea-Universidade Nova de Lisboa  
Isabel Cristina F. Fernandes, Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago, Museu de Palmela  
João Luís Inglês Fontes, IEM-Universidade Nova de Lisboa e CEHR – Universidade Católica portuguesa  
Joaquim M. F. Boiça, Historiador  
José António Falcão, Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja  
Luís Adão da Fonseca, Universidade do Porto e CEPES  
Luís Filipe Oliveira, Universidade do Algarve e IEM-Universidade Nova de Lisboa  
Maria Cristina Pimenta, Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade  
Maria Teresa Lopes Pereira, IEM-Universidade Nova de Lisboa  
Paula Pinto Costa, Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Paulo Jorge Estrela, Academia Falerística de Portugal  
Philippe Jossierand, Université de Nantes  
Vítor Serrão, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

*Autores das Fichas*

A.M.G. Ana Maria Gonçalves, ARKAIOS  
B.B. Bernardo Bonifácio, Diocese de Portalegre-Castelo Branco  
F.O. Fernanda Olival, Universidade de Évora e CIDEHUS  
I.C.F. Isabel Cristina F. Fernandes, Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago  
I.L. Isabel Luna, Museu Municipal de Torres Vedras  
J.B. Joaquim Boiça, Historiador  
J.A.F. José António Falcão, Dep. do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja  
J.G.M. João Gouveia Monteiro, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
J.P.O. João Paulo Oliveira, Museu da Presidência da República  
J.M. José Meco, Historiador de Arte  
L.F.O. Luís Filipe Oliveira, Universidade do Algarve e IEM  
L.R. Lígia Rafael, Câmara Municipal de Mértola  
L.P. Luísa Penalva, Museu Nacional de Arte Antiga

M.C.P. Maria Cristina Pimenta, Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade  
M.J.C. Maria João Cândido, Câmara Municipal de Setúbal  
M.J.V.C. Maria João Vilhena de Carvalho, Museu Nacional de Arte Antiga  
M.J.B. Mário Jorge Barroca, Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
M.B.V. Miguel Bandeira Veloso, Museu da Presidência da República  
N.P. Nuno Prates, Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça  
N.V. Nelson Vaquinhas, Câmara Municipal de Loulé / CIDEHUS - UÉ  
N.V.S. Nuno Vassalo e Silva, Direção-Geral do Património Cultural  
P.J.E. Paulo Jorge Estrela, Academia Falerística de Portugal  
P.P.C. Paula Pinto Costa, Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
R.G.C. Rui Galopim de Carvalho, Portugal Gemas  
S.A.G. Saúl António Gomes, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
V.S. Vítor Serrão, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

*Revisão de Textos*

Susana Pina  
Alexandre Arménio Tojal  
Elsa Santos Alípio  
Rita Costa

*Design Gráfico*

José Dias - design, Lda.

*Créditos Fotográficos*

Augusto Cabrita Filho [35, 75, 76]  
Bruno Damas [86, 88]  
Departamento de Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja [12, 47, 48, 49, 50, 56, 57, 73, 104, 105]  
Guilherme Cardoso [54]  
Câmara Municipal de Castro Verde [72, 74, 90]  
Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça [101]  
Colin Paulson e António Nascimento [15, 37, 39, 40, 41, 42]  
Instituto Politécnico de Tomar [1]  
Isabel Cristina F. Fernandes [45, 81, 93, 94]  
Jorge Branco – Câmara Municipal de Mértola [34]  
José António Silva – Torre do Tombo [7,8,9,10,11]  
José Manuel Costa Alves [113]  
José Pessoa – Direção Geral do Património Cultural [53, 103, 107, 114]  
José Ventura [21, 25, 26, 27]  
Maria João Cândido [55]  
Maria Mayer – Fundação Medeiros e Almeida [106]  
Manuel Palma [30, 31]  
Nerve – Atelier de Design Lda / Câmara Municipal de Tavira [13]  
Nuno Borda d'Água [51, 52]  
Paulo Jorge Estrela [108, 109, 117, 118, 119, 120]  
Pedro Matias – Museu da Presidência da República [2, 3, 4, 5, 6, 14, 22, 23, 28, 32, 33, 36, 43, 44, 45, 46, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 77, 78, 79, 80, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 115, 116, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128]  
Renato Albuquerque [91, 92]  
Rui Minderico [16, 18, 19, 20, 24, 29, 82, 83, 84, 85, 87, 89]  
Rute Fortuna – Campo Arqueológico de Mértola [17, 28]

*Impressão*  
SIG – Soc. Ind. Gráfica, Lda.

*Tiragem*  
500 exemplares

*Edição*  
Museu da Presidência da República  
Município de Palmela  
Edições Colibri

*ISBN*  
978-989-689-533-4

*Depósito Legal*  
399 214/15

Lisboa, Outubro 2015  
© Museu da Presidência da República

*Apoios*  
Município de Palmela – Gabinete de Estudos  
sobre a Ordem de Santiago (GesOS)  
Diocese de Lamego  
Arquivo Museu Diocesano de Lamego  
Câmara Municipal de Lamego

*Mecenato*  
Lusitânia, Companhia de Seguros, SA

#### *Agradecimentos*

##### *Institucionais*

Arquidiocese de Évora, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Assembleia Distrital de Beja, Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, Biblioteca Nacional de Portugal, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Lamego, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Torres Novas, Câmara Municipal de Torres Vedras, Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça, Comando Geral da GNR, Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, Diocese de Beja, Diocese de Coimbra, Diocese de Portalegre-Castelo Branco, Diocese de Santarém, Diocese de Setúbal, Estado-maior do Exército, Gabinete de Estudos de Arqueologia e Engenharia Militar, Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago, Igreja do Divino Espírito Santo do Montijo, Igreja de Nossa Senhora da Anunciada de Setúbal, Igreja de Nossa Senhora do Cabo Espichel, Sesimbra, Igreja Matriz de Oliveira do Hospital, Igreja de São Julião de Setúbal, Igreja do Senhor dos Mártires de Alcácer do Sal, Irmandade dos Passos do Mosteiro de Santos-o-Novo, Museu da Catedral de Santiago de Compostela, Museu de Arte Sacra de Grândola, Museu de Arte Sacra de Mértola, Museu Episcopal de Beja, Museu de Évora, Museu da Guarda Nacional Republicana, Museu de Lamego, Museu Militar de Lisboa, Museu Municipal de Palmela, Museu Municipal de Santiago do Cacém, Museu Municipal de Torres Novas, Museu Municipal de Torres Vedras, Museu Nacional de Arte Antiga, Museu da Presidência da República, Museu Regional de Beja - Rainha D. Leonor, Museu de São Roque, Museu de Setúbal – Convento de Jesus, Palácio Nacional da Ajuda, Palácio Nacional de Queluz, Palácio Nacional de Sintra, Parques de Sintra – Monte da Lua S.A., Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

##### *Individuais*

Alexandra Encarnação, Alexandra Falcão, Alexandre Maia Tojal, Álvaro Balseiro Amaro, Álvaro dos Santos Beijinha, Ana Kol, Ana Margarida Martins, Ana Paula Amendoeira, Ana Raquel Bastardo, Ana Vaz, Anabela Ribeiro, Andrea Santiago, António Filipe Pimentel, António de Jesus Melo Loureiro, António Mendonça, António Miguel Alegria, António Pina Falcão, Aurea Maia, Bonifácio Bernardo, Carlos António Corbal Hernandez Jerónimo, Carlos Figueiredo, Carlos Manuel Soares Miguel, Carlos Rosmaninho, Casimiro Henriques, Célia Soares, Cláudia Sofia Oliveira, D. Antonino Dias, D. António José da Rocha Couto, D. José Alves, D. Manuel Neto Quintas, D. Vitalino Fernandes Dantas, Don Segundo Leonardo Pérez López, Eduardo Luís Nobre, Eva Raquel Neves, Fernando Miguel Alves, Flávio Miguel Fernandes Martins, Francisco Brandão Coelho, Francisco Esteves Valente, Francisco Hipólito Santanita Machado Couto, Francisco Jorge Carrilho, Francisco José Caldeira Duarte, Inês Ferro, Joana Amaral, Joana Rosário, João Carlos Morgado, João Andrade, João Louro, João Miguel Palma Serrão Martins, João Oliveira da Silva, João Vaz, Joaquim Nunes, Joaquim Nunes Ganhão, Jorge Inácio, Jorge Paulo Colaço Rosa, José Alberto Ribeiro, José Alberto Seabra, José António Falcão, José Carlos de Almeida Oliveira, José Filipe Duarte Silva, José Luís Figueira, Jorge Lopes, José Manuel Cortês, José Manuel Marreiros, José Ricardo Nazareth Carvalho Figueira, José Paulo Berger, Júlio Manuel Roxo Rodrigues, Leopoldo de Sousa Gonçalves, Lúcia Rafael, Lucília Monteiro, Luís Miguel Calha, Luís Paulo Sodré de Albuquerque, Luís Santos, Luís Sebastian, Luísa Penalva, Manuel António do Rosário, Margarida Freire Moleiro, Maria Albertina Correia, Maria das Dores Meira, Maria Inês Cordeiro, Maria José Villas Boas, Maria Mayer, Maria das Mercês Cardoso Pinto Lancastre e Távora, Maria João Vilhena de Carvalho, Manuel António do Rosário, Manuel Baptista, Margarida Freire Moleiro, Maria das Mercês Cardoso Pinto Lancastre e Távora, Maria José Villas Boas, Maria Lino, Maria Teresa Morna Duarte Silva, Maria Teresa Rosendo, Marisa Bacalhau, Mário Fernando Pereira, Marco Abreu, Michele Teixeira Santos, Miguel Rego, Natália Santos, Nelson Vaquinhas, Norberto Barradas, Nuno Andrade, Nuno Prates, Nuno Vassalo e Silva, Paulo Almeida, Paulo Jorge Estrela, Paulo Venâncio, Pedro Barros, Pedro Matias, Pedro Sá Nogueira, Pedro Santana Lopes, Pedro Sérgio Fernandes Pina, Rainer Daehnhardt, Ramón Yzquierdo Peiró, Ricardo Carolino Nuno Lameira, Rui Brás, Rui Ferreira da Silva, Rui Rosmaninho, Rui Silva, Santiago Augusto Macias, Santiago Matias, Silvestre Lacerda, Tânia Olim, Teresa Abreu, Teresa Araújo, Teresa Lança, Teresa Lopes, Teresa Vilaça, Vasco Marreiros, Wilson Teixeira, Zélia de Sousa.



111

**Compendio & declaração da Regra & Estatutos da Ordem Militar de Santiago ao Senhor D. Manoel de Noronha Prior da mesma Ordem, António Pereira**

Officina de Manoel Dias, Impressor da Universidade, Coimbra

1659

14,6 x 9,5 x 3 cm

Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal

Texto do Pe. António Pereira, conventual da Ordem de Santiago e Reitor do Colégio dos Militares, em Coimbra. Apresenta dedicatória a D. Manuel de Noronha, prior da Ordem e bispo eleito de Viseu.

O autor refere que escrevera o texto há mais de 10 anos, quando fora subprior de Palmela. Fê-lo com o intuito de prover à falta que havia de um "livro, por onde os freires cavalleiros desta Ordem pudessem ler as obrigações, que com o habito della tinham", ou seja, tentava colmatar a falta de estatutos e regras impressas. Com este livro António Pereira procura combater a atitude de atração pela insígnia por mero interesse mundano de maior honra.

F.O.



112

**Regra Estatutos Diffiniçoens e Reformaçam da Ordem, & Cavallaria de Santiago da Espada**

*Officina de Miguel Manescal, Lisboa,  
Impressor do Santo Officio, & de Sua Illustrissima...*

1694

Papel

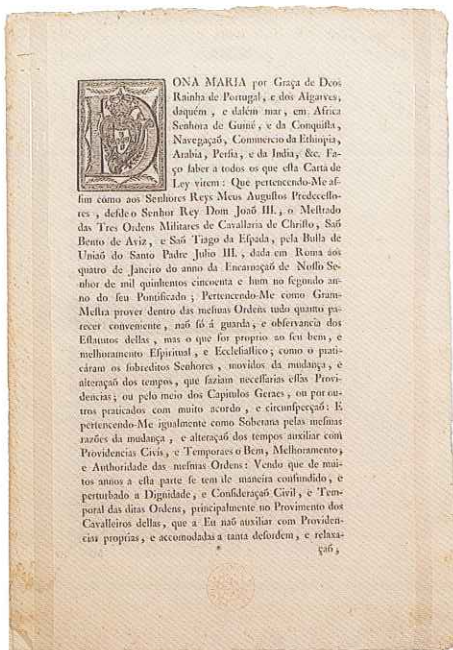
28,5 x 19,5 cm

Belas, Col. particular Rainer Daehnhardt

Estatutos da Ordem saídos do capítulo geral de 1619 e definitório subsequente (1619-20), muito representativos dos interesses dos cavaleiros frente aos da Coroa. Tardaram para ser impressos, apesar de não passar pelos prelos tipográficos nenhum texto desta natureza desde 1548. Em 1633, pediu-se inclusivamente a D. Carlos de Noronha que integrasse uma junta, destinada ao ajustamento do texto do definitório. As dúvidas que surgissem deviam ser endereçadas ao Desembargo do Paço. Esta junta pouco ou nada fez e o assunto foi protelado.

Só em 1694 o texto foi impresso, por iniciativa do impressor e aparentemente sem licença do «Mestre», que era o rei. Miguel Manescal limitou-se a reimprimir a regra de 1542 e as definições resultantes de 1619-1620.

F.O.



ONA MARIA por Graça de Deus Rainha de Portugal, e dos Algarves, daquém, e da além-mar, em Africa Senhora de Guiné, e da Conquista, Navegação, Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, &c. Fazo saber a todos os que esta Carta de Ley virem: Que pertencendo-Me afim como aos Senhores Reis Meus Antecessores, e deffido o Senhor Rey Dom João III, o Melitudo das Tres Ordens Militares de Cavallaria de Christo, São Bento de Aviz, e São Friso da Espada, pela Bolla de União do Santo Padre Julio III, dada em Roma aos quatro de Janeiro do anno da Encarnação de Nosso Senhor de mil quinhentos e cinquenta e hum no segundo anno do seu Pontificado; Pertencendo-Me como Gram-Mella prover dentro das mesmas Ordens tudo quanto pertencer convenientemente, não só a guarda, e obediência das Estatutos d'ellas, mas o que for proprio ao seu bem, e melhoramento Espiritual, e Ecclesiastico; como o praticaram os fideicidos Senhores, movidos da mudança, e alteração dos tempos, que faziam necessarias essas Provi-dencias; ou pelo meio dos Capítulos Gerais, ou por outros praticados com muito accordo, e circumspeção: E pertencendo-Me igualmente como Soberano pelas mesmas razões da mudança, e alteração dos tempos auxiliar com Providencia Civil, e Temporal o Bem, Melhoramento, e Authoridade das mesmas Ordens: Venho de mais de tantos annos a esta parte fe tem de maneira confundido, e perturbado a Dignidade, e Consideração Civil, e Temporal das ditas Ordens, principalmente no Provedimento dos Cavalleiros d'ellas, que a En não auxiliar com Provi-dencias proprias, e accomodadas a tanta defordem, e relaxa-

**115**  
**Carta de Lei de D. Maria I ordenando novas**  
**proveniências e regulamentos para as Ordens**  
**Militares de Cristo, Avis e Santiago**

Officina de António Rodrigues Galhardo

1789

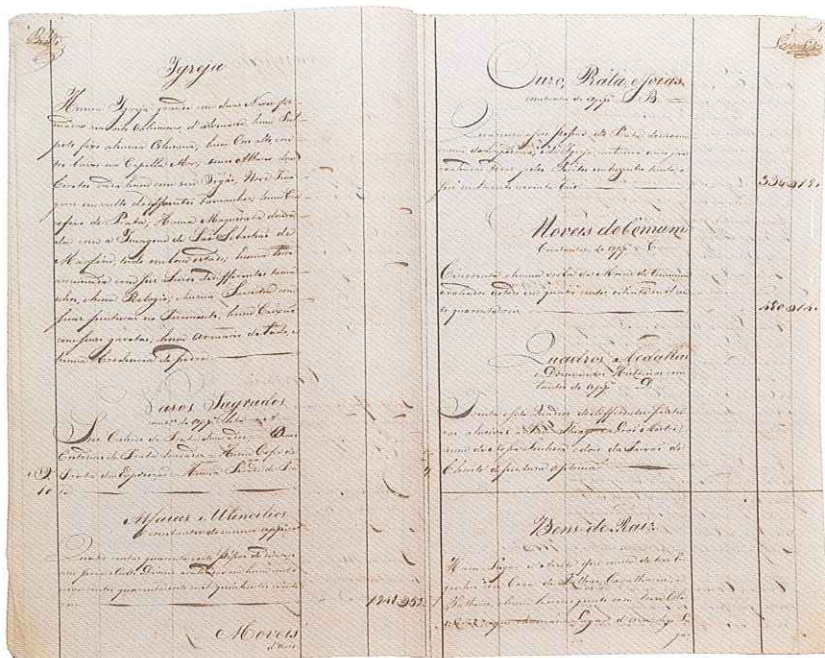
Papel

31,6 x 22,4 x 0,2 cm

Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal

Carta de Lei a reformar as três ordens militares em simultâneo. É uma reforma feita por iniciativa da Coroa e sem a intervenção direta de Roma. Não interfere nos conventuais, nem nos freires clérigos. Introduz graus, hierarquia e a ideia de promoção nestas milícias (cavaleiro, comendador e grã-cruz), à semelhança do que se passava em diversas ordens de cavalaria europeias e até na Ordem de Malta. As insígnias das Ordens, porque agora desiguais, traduziam também o grau. Tudo isto era uma forma de combater a falta de distinção que os hábitos padeciam pelos muitos que tinham sido concedidos e a gente considerada sem a qualidade social adequada. Foi a partir desta reforma que se passou a usar a banda nas Ordens portuguesas.

F.O.



**116**  
**Inventário da extinção da Ordem de Santiago –**  
**Convento da Ordem Militar de Santiago**  
**de Espada em Palmella, Inventário Geral de 1823**

Processo em papel

31 x 21,5 cm

Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Cx. 200, Mç. 248

Na sequência das convulsões da revolução liberal e das primeiras tentativas de redução das casas religiosas, a 3 de Fevereiro de 1823, uma portaria obrigava à inventariação dos bens das ordens, sob graves ameaças contra os infratores. Os freires do Convento de Palmela forneceram um rol minucioso do que continha a igreja, o convento e o respetivo cartório. Fizeram também um inventário dos bens de raiz.

Por esta altura já era notório o estado de degradação do convento que tinha 2 dormitórios e 25 celas, duas delas inabitáveis. Em 1834, o convento de Palmela foi incorporado nos bens nacionais.

F.O.